

Pedro Leão Neto

Pedro Leão Neto é licenciado em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto – (FAUP, 1992) onde atualmente é o responsável pelas disciplinas de Comunicação, Fotografia e Multimédia do 2º ciclo (CFM) e CAAD 1º ciclo. É coordenador do grupo de investigação CCRE integrado no centro de I&D da FAUP e possui um Mestrado em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano (U. Porto, 1997) e um PhD em Planning and Landscape (Universidade de Manchester, 2002). É diretor da Associação cultura Cityscopio, e coordenador do projeto editorial scopio Editions que é responsável, entre outras publicações, pela revista sobre fotografia e arquitetura SCOPIO International Photography Magazine e Sophia Journal, uma publicação académica anual com revisão por pares focalizada em publicar artigos críticos e exploratórios sobre o universo da imagem e arquitetura.

Victor dos Reis

Professor Auxiliar da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (Área de Arte Multimédia) e investigador do CIEBA. Presidente da Faculdade desde 2014. Licenciado em Artes Plásticas-Pintura pela ESBAL (1990) e doutorado em Belas-Artes / Teoria da Imagem pela Universidade de Lisboa. Pós-doutoramento em Teoria da Imagem (em fase de conclusão) intitulado A Imagem Paradoxal: Arte e Ciência na Obra Fotográfica de Francisco Afonso de Chaves (1857-1926). Curador da exposição A República e a Modernidade (Ponta Delgada, Museu Carlos Machado, 2010) e, juntamente com Emília Tavares, das três exposições intituladas A Imagem Paradoxal: Francisco Afonso Chaves (1857-1926), resultantes da sua investigação de pós-doutoramento, que de Outubro de 2016 a Setembro de 2017 decorreram no MNAC-Museu do Chiado, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (ambos em Lisboa) e no Museu Carlos Machado (em Ponta Delgada). Membro das comissões científica e organizadora da conferência internacional Stereo & Immersive Media 2015 e 2016 (Lisboa). Última exposição individual: Sete Visões da Melancolia e Cinco do Acaso (Caparica, Convento dos Capuchos, 2002). Publicou o livro O Olho Prisioneiro e o Desafio do Céu: A Primeira Demonstração Perspéctica de Filippo Brunelleschi como Invenção e Paradigma da Perspectiva Central (Lisboa, FBAUL, 2002) e, em parceria com Emília Tavares, o catálogo A Imagem Paradoxal: Francisco Afonso Chaves (1857-1926) (Lisboa, DGPC, 2017). Autor de diversos capítulos de livros, artigos, comunicações e cursos no âmbito dos seus domínios de investigação. Coautor dos atuais programas das disciplinas de Desenho do Ensino Secundário.

Susana Ventura

Arquiteta, curadora, escritora e investigadora nas áreas de Teoria de Arquitetura e Estética (Filosofia). Atualmente, dedica-se ao projeto de Pós-Doutoramento intitulado “Para uma arquitetura intensiva: como compor sensações, em

arquitetura”, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP). No âmbito deste, recebeu o Prémio Fernando Távora, em 2014. Doutorada em Filosofia, na especialidade de Estética, com a tese “O corpo sem órgãos da arquitetura”, sob a orientação científica do Professor Doutor José Gil, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL, 2013), que incluiu residências de investigação nos ateliers de Diller Scofidio + Renfro (Nova Iorque), Lacaton & Vassal (Paris) e Peter Zumthor (Haldenstein). De 2007 a 2011, recebeu a bolsa de Doutoramento pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. Licenciada em Arquitetura pelo Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (darq - FCTUC, 2003) com a prova final “Tenho um Corvo dentro da minha Cabeça, quando me deito por entre as ervas do jardim,” sobre o conceito de felicidade no pensamento e obra de Le Corbusier, orientada pelo Professor Doutor Paulo Varela Gomes e revista pela Professora Doutora Fernanda Bernardo (Filósofa). Em 2014, integrou a representação oficial Portuguesa na 14.^a Bienal de Arquitetura de Veneza. Foi curadora (juntamente com as Arquitectas Maria Rita Pais e Rita Dourado) da “Habitar Portugal 09_11,” Seleção Ordem dos Arquitectos. Recentemente, foi curadora (juntamente com Pedro Gadanho e João Laia) “Utopia / Distopia,” no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia de Lisboa (MAAT). Pertence à atual equipa de redação do Jornal Arquitectos (JA), da Ordem dos Arquitectos (trienio de 2016-2018) e é colaboradora regular da revista de arte Contemporânea. Mais informações: www.susana-ventura.com

Paulo Catrica

Paulo Catrica nasceu em Lisboa, Portugal. Estudou Fotografia na Escola do Ar.Co em Lisboa (1985) e História na Universidade Lusíada, também em Lisboa (1992). Catrica completou o Mestrado em Imagem e Comunicação do Goldsmith's College em Londres (1997) e o doutoramento na Escola de Arte e Mídia da Universidade de Westminster. Ganhou bolsas de pesquisa do Centro Português de Fotografia (1999), da Fundação Calouste Gulbenkian, Londres (2001) e Fundação da Ciência e Tecnologia (2006/2010 e 2014/2017). Desde 1997 que o seu trabalho é exibido internacionalmente. Locais recentes incluem a Galeria de Presença (Porto, 2016), o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães, 2015), o Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa, 2015), o C.A.A.A. (Guimarães, 2014), o Centro de Arte Moderna, a Fundação Gulbenkian (Lisboa, 2013), a FruitMarket Gallery (Edimburgo, 2012), The Bluecoat (Liverpool, 2012), Milton Keynes Art Gallery (2011), EDP Museum (Lisboa, 2011), Galeria de Arte Contemporânea Carlos Carvalho (Lisboa, 2011), Circuit Gallery (Toronto, 2010), The Mews Project (Londres, 2011), Fundacio Foto Colectania (Barcelona, 2010) e Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2010). Juntamente com Luísa Costa Dias organizou o projeto Uma Cidade de Futebol, exibido na Cordoaria Nacional, em Lisboa (2004). Com Pedro Bandeira, participou na exposição Missão Fotográfica Paisagem Transgénica, mostrada no Centro Cultural Vila Flôr, em Guimarães (2012), como parte ao Capital Europeia da Cultura de 2012. Tem como principais publicações, monografias, Memorador (2015), Mode d'emploi (2014), TNSC (2011), Liceus (2005), Você está aqui (2003) e

b --- **a** **belas-artes** **ulisboa**

Periferias (1998). O seu trabalho está em numerosas coleções públicas e privadas em Portugal, Espanha, Finlândia, França, Reino Unido, Alemanha, Índia, Brasil e Canadá. O documentário de televisão Entre Imagens da RTP2 (episódio 7, 2014), um projeto coordenado por Sergio Mah e dirigido por Pedro Macedo, é dedicado ao seu trabalho.

Rogério Paulo Taveira

Doutorado em Belas-Artes no Departamento de Desenho da Universidad Politécnica de Valência em 2011 com a tese Alberto Carneiro: Matéria e paisagem na confluência entre Gaston Bachelard e a inspiração taoista. Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa em 1989. Professor Auxiliar na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa onde leciona desde 2006 no Departamento Arte Multimédia. Atualmente é membro do Conselho Científico desta Faculdade. É investigador do CIEBA - Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. Os seus interesses centram-se na imagem em movimento e na relação desta com o som, na fotografia e nas possibilidades da interação. Existe um foco particular nas questões espaciais que percorrem todas estas áreas. Desde 1989 tem desenvolvido intensa atividade profissional nos campos do design de comunicação, desenho, fotografia, multimédia e vídeo. Destacam-se os vídeos documentais interativos apoiados pelo ICA(M) Álvaro Siza, Diálogo com o Tempo e João Luís Carrilho da Graça, Sul por Sudoeste na área do multimédia, e o vídeo documental Alberto Carneiro (3) onde busca um entendimento deste escultor exclusivamente a partir dos gestos e sons da sua prática escultórica